



Aldeia Trincheira – Rio Preto do Pantaleão

CARTA DE REPÚDIO ALDEIA TRINCHEIRA

Nós indígenas do povo Mura da aldeia Trincheira / Terra Indígena Trincheira Rio Preto do Pantaleão, representado pelo Tuxaua e Vice Tuxaua, virmos por meio deste, de forma pública, manifestar o nosso repúdio contra o Licenciamento de Instalação, feito pelo IPAAM, que o Governador Wilson Lima entregou ao Presidente da Potássio do Brasil Ltda na sede do Governo, no dia de hoje, 08 de abril de 2024. Como também a participação do coordenador do CIM (Conselho Indígena Mura), Kleber de Almeida Prado, uma instituição que tem um estatuto aprovado pelas lideranças onde afirma - **Art. 3º. O Conselho Indígena Mura - CIM tem como objetivo:**

I – defender os direitos do Povo Mura de Autazes;

II - denunciar todo e qualquer violência contra o Povo Mura e outros povos, que habitam as Terras e/ou território do Povo Mura no Município de Autazes – Estado do Amazonas;

IX - promover e sensibilizar a preservação ambiental;

Porém o mesmo Estatuto que garantem os nossos DIREITOS COLETIVOS e o Protocolo não estão sendo respeitados pela própria coordenação do CIM, deixando nós povo Mura mais uma vez sujeitos a decadência. Queremos dizer que nesse ato absurdo CIM não nos representa, fala somente pela sua diretoria, o advogado do CIM, não nos representa, representa só a diretoria do CIM, não decidem nada por nós.

Declaramos que não somos contra o progresso de nosso país, estado e município. Somos a favor do progresso sustentável, onde seja seguido as legislações vigentes, as populações envolvidas, diretamente e indiretamente, principalmente nós Povo Mura, seja ouvida de acordo com a lei, pois em nome do “progresso”, estão ultrapassando os limites da legalidade, não obedecem a Constituição Federal a OIT. O mesmo **governador** que vai em outro país dizer e se compromete em preservar o meio ambiente, pedindo recursos financeiros para ajudar a preservar o Amazonas, é o mesmo que fala e assina um licenciamento para uma empresa que vai destruir o meio ambiente, e, principalmente a nossa terra.

Não reconhece que é terra indígena, não reconhece que existe parte do Povo Mura no território que vive a séculos ali, não reconhece a nossa cultura, costumes, tradições e que nossas vidas não importam, que os direitos indígenas, povos originários não merecem serem respeitados.

Queremos dizer também que a fala do Presidente da Potássio é mentirosa, que falou em rede nacional que todos são a favor da mineração. Mais uma vez induzindo o povo Mura com promessas que não irão acontecer. Queremos sim a **DEMARCAÇÃO DE NOSSAS TERRAS** onde nossos filhos possam crescer em um ambiente saudável sem riscos de poluição e doenças.

Autazes – Am, 09/04/2024